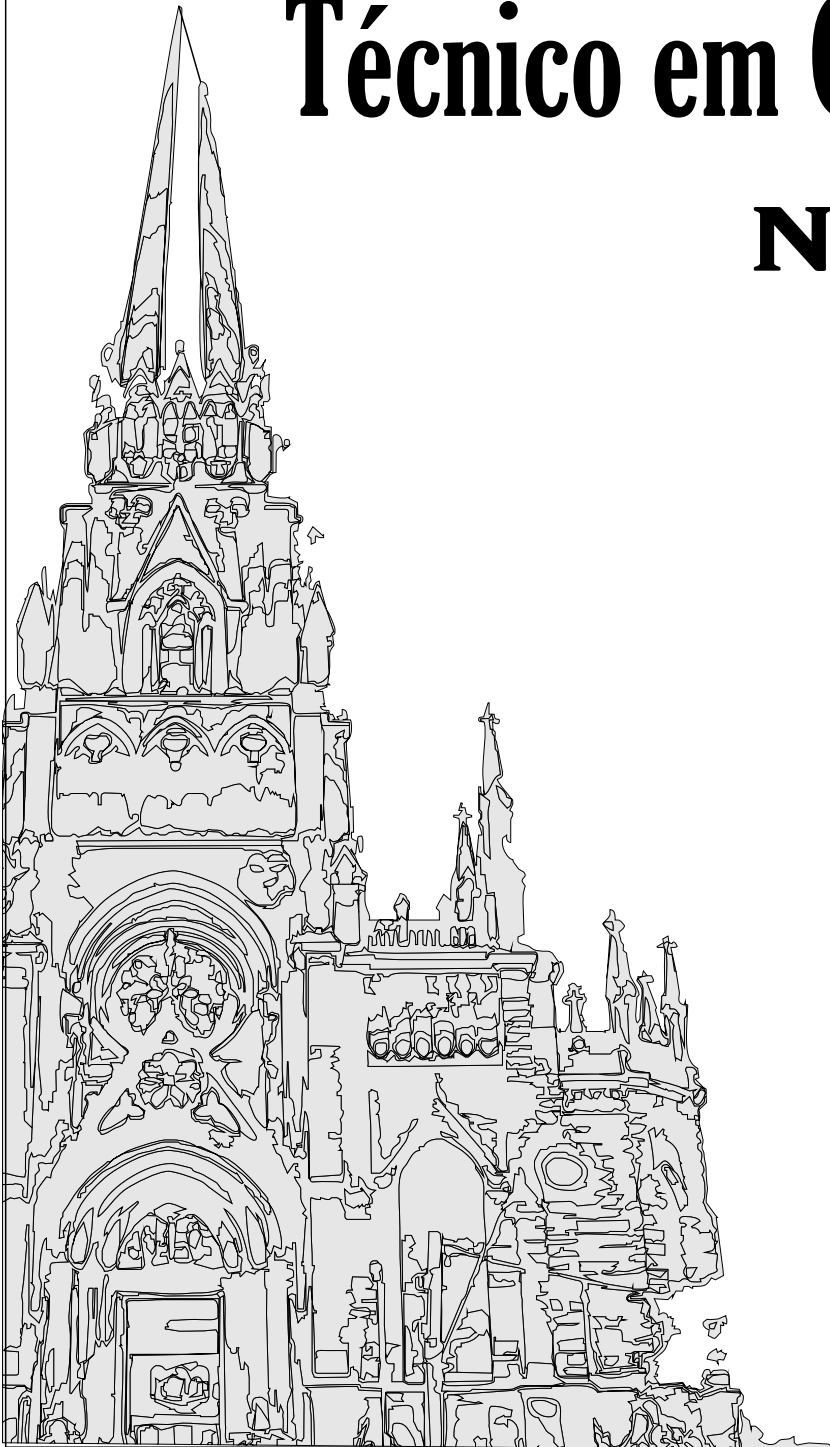


PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Técnico em Contabilidade

Nível Médio

FCTP



REALIZAÇÃO:

**FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

Caderno de Questões

04.03.2012 - Manhã

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

PARA LEMBRAR O HOMEM DO POVO

CHARLES CHAPLIN

- 1 Chaplin é um mundo. Tão grande que, por paradoxo, precisamos falar dele de vez em quando para não esquecê-lo. Por exemplo, é preciso lembrar que poucos artistas se aproximaram tanto do homem comum - talvez porque ele, de fato, foi um deles. Homem comum, de gênio. Dele, Truffaut diz que “embora não fosse o único cineasta a descrever a fome, foi o único a conhecê-la”.
- 2 Talvez essa circunstância o distinga nesse métier caro, espécie de território de caça reservado aos ricos e aos remediados. Chaplin conheceu a miséria. Filho de pai alcoólatra, mãe insana, foi menino de rua e conviveu “com as classes mais baixas da sociedade”, como conta em suas Memórias. Esse duro conhecimento de causa impregna boa parte de sua obra. Não a explica, porque nada a explica senão o insondável do gênio. Mas está lá.
- 3 No entanto, de vez em quando lemos as inevitáveis listas de melhores filmes de todos os tempos e não encontramos nada de Chaplin. Onde estarão filmes como “Em Busca do Ouro”, “O circo”, “O Garoto”, “Luzes da Cidade”, “Tempos Modernos”? Parece que lembrar Chaplin é como lembrar Griffith ou Méliès. Desnecessário, por óbvio.
- 4 Mais do que todos esses fundadores do cinema, Chaplin foi popular. Depois do sucesso do personagem Carlitos, tornou-se um dos homens mais conhecidos do planeta; talvez o mais conhecido e amado. Sabemos que o seu tipo famoso foi sendo construído aos poucos e nem sempre teve o formato que o celebrou. Chaplin conta que tudo deve ao music-hall, e que tudo aprendeu com sua mãe, uma artista de talento embora problemática. O personagem foi tomando seus contornos até surgir com sua forma definitiva em “O Vagabundo”, em 1915. A partir daí ele pouco muda, até se metamorfosear em Hinckel, o tirano ridículo de “O Grande Ditador”, no qual Chaplin se rende ao cinema falado.
- 5 Dando uma olhada rápida na carreira de Chaplin, vemos que ele tinha razão ao repudiar os diálogos no cinema. O que vem depois de “O Grande Ditador” não é o melhor dele: “Monsieur Verdoux”, “Luzes da Ribalta”, “Um Rei em Nova York”, “A Condessa de Hong Kong”. Sua força telúrica vinha da mímica, a formidável expressão de rosto e corpo que fazia Carlitos “falar”, limitando a expressão verbal à forma mínima dos intertítulos.
- 6 Além disso, vindo da base popular da arte cênica, Chaplin sabia que o caminho para o coração do público se fazia pelo riso e pelas lágrimas. Dosava o humor e o drama, sem medo de flertar com o cômico deslavado ou com o piegas mais derramado. Dessa forma, e com sua mensagem humanista, encanta de gente simples a intelectuais – amplitude que é privilégio de raríssimos artistas.

7 Humanista sim, mas Carlitos é um militante, um ativista? Nada disso. Ele sofre, como operário de linha de montagem, o processo desumanizador das máquinas. Enreda-se nas engrenagens e, quando segura uma bandeira partidária, o faz por puro descuido. Vai preso por engano. Não tem causas, mas é como se as causas confluíssem sobre a sua figura. Como dizia o crítico francês André Bazin, embora esteja claramente ao lado do homem, contra as máquinas, Carlitos não se situa no plano contingente da política, mas no nível mais duradouro da ética.

8 Carlitos não estava sempre do lado do povo, no sentido populista rasteiro. Mas o povo que ia aos cinemas estava sempre do lado de Carlitos.

(ORICCHIO, L. Zanin. Folha de São Paulo, 16/10/11.)

1. Para justificar o título do texto, o autor usa vários argumentos, entre os quais NÃO se encontra o seguinte:
 - A) Charles Chaplin teve infância humilde, tendo conhecido a miséria e a fome;
 - B) seu personagem mais importante, Carlitos, o celebrou e popularizou;
 - C) com os filmes dialogados, Chaplin completa o processo de popularização de seu personagem;
 - D) Chaplin sabia que para chegar ao coração do público precisava aliar o riso à emoção;
 - E) o cinema de Chaplin se caracterizou pelo sentido intensamente humanista.
2. No trecho “Chaplin é um mundo. Tão grande que, por paradoxo, precisamos falar dele de vez em quando para não esquecê-lo” (parágrafo 1), o autor está dizendo que:
 - A) falar da grandeza de Chaplin de vez em quando é um exercício de repetição necessário;
 - B) se a obra de Chaplin é universal, é dispensável ter de falar dele para não esquecê-lo;
 - C) só os incongruentes acham que é necessário falar de Chaplin para não se esquecer de sua obra;
 - D) há uma total incompatibilidade entre a grandeza da obra de Charles Chaplin e o conhecimento que dele se tem;
 - E) é um contrassenso ter de falar de Chaplin de vez em quando, dada a grandeza de sua obra.
3. No trecho “Mais do que todos ESSES fundadores do cinema, Chaplin foi popular” (parágrafo 4), o pronome em caixa alta faz referência aos dois cineastas Griffith e Méliès. Das referências abaixo indicadas, apresenta erro a seguinte:
 - A) “precisamos falar **DELE** de vez em quando” (parágrafo 1) / Chaplin;
 - B) “talvez porque ele, de fato, foi um **DELES**” (parágrafo 1) / homem comum;
 - C) “até surgir com **SUA** forma definitiva em ‘O Vagabundo’” (parágrafo 4) / o personagem;
 - D) “Sabemos que o **SEU** tipo famoso foi sendo construído aos poucos” (parágrafo 4) / Carlitos;
 - E) “e, quando segura uma bandeira partidária, **O** faz por puro descuido” (parágrafo 7) / segura uma bandeira partidária.

Técnico em Contabilidade - Nível Médio

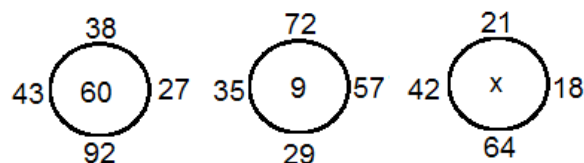
4. O trecho que antecede a vírgula no período “embora não fosse o único cineasta a descrever a fome, foi o único a conhecê-la” (parágrafo 1) pode ser substituído sem alteração de sentido por:
- A) mesmo não sendo o único cineasta a descrever a fome;
 - B) como não fosse o único cineasta a descrever a fome;
 - C) caso não fosse o único cineasta a descrever a fome;
 - D) tanto que não era o único cineasta a descrever a fome;
 - E) em razão de não ser o único cineasta a descrever a fome.
5. O substantivo em caixa alta no trecho “Talvez essa circunstância o distinga nesse MÉTIER caro, espécie de território de caça reservado aos ricos e aos remediados” (parágrafo 2) é de origem francesa. Pelo contexto em que foi empregado, pode ser substituído, sem alteração de sentido, pelos seguintes termos em português:
- A) afazer, trabalho;
 - B) método, critério;
 - C) mecanismo, receita;
 - D) técnica, processo;
 - E) arranjo, coordenação.
6. Sobre um dos traços de popularidade da obra de Chaplin, o profundo humanismo, o autor questiona se essa sua característica está ligada a uma militância política. A resposta que se depreende do texto é que:
- A) sim, pois se situa ao lado dos homens, contra a máquina;
 - B) não, pois seu humanismo é mais duradouro, é ético;
 - C) sim, pois chegou a ser preso por empunhar uma bandeira partidária;
 - D) não, por estar sempre ao lado do povo, contra os políticos;
 - E) sim, pois é vítima, tanto quanto os operários, do processo desumanizador das máquinas.
7. Redigida na voz ativa, a oração passiva do trecho “Sabemos que seu tipo famoso foi sendo construído aos poucos” (parágrafo 4) terá a seguinte redação:
- A) Sabemos que aos poucos seu tipo famoso foi sendo construído.
 - B) Sabemos que ele foi construindo seu tipo famoso aos poucos.
 - C) Sabemos que foi sendo construído aos poucos seu tipo famoso.
 - D) Sabemos que a construção de seu tipo famoso aconteceu aos poucos.
 - E) Sabemos que o processo de construção de seu tipo famoso foi demorado.
8. Das alterações feitas na redação do trecho “limitando a expressão verbal à forma mínima dos intertítulos” (parágrafo 5), aquela em que está INCORRETO o emprego do acento indicativo da crase é:
- A) limitando a expressão verbal à toda e qualquer forma mínima dos intertítulos.
 - B) limitando a expressão verbal às características da forma mínima dos intertítulos.
 - C) limitando a expressão verbal àquela forma mínima dos intertítulos.
 - D) limitando a expressão verbal à única forma mínima dos intertítulos.
 - E) limitando a expressão verbal às extremas formas mínimas dos intertítulos.
9. A vírgula empregada no trecho “Sua força telúrica vinha da mímica, a formidável expressão de rosto e corpo que fazia Carlitos ‘falar’” (parágrafo 5) justifica-se pela seguinte norma de pontuação:
- A) separa termo em função de vocativo;
 - B) marca repetição de termo em função de sujeito;
 - C) intercala adjunto adverbial;
 - D) destaca termo em função de predicativo;
 - E) separa termo em função de aposto.
10. Nos trechos abaixo, extraídos dos parágrafos 6 e 7 do texto, constata-se o uso de antíteses, empregadas pelo autor para ressaltar contrastes na obra e nas atitudes de Charles Chaplin. NÃO caracteriza, a rigor, uma antítese o seguinte trecho:
- A) “o caminho para o coração do público se fazia pelo riso e pelas lágrimas”;
 - B) “Dosava o humor e o drama”;
 - C) “sem medo de flertar com o cômico deslavado ou com o piegas mais derramado”;
 - D) “Não tem causas, mas é como se as causas confluíssem sobre a sua figura”;
 - E) “Carlitos não se situa no plano contingente da política, mas no nível mais duradouro da ética”.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PETRÓPOLIS

11. Um dos mais importantes bens turísticos e históricos de Petrópolis, localizado na Rua da Imperatriz, 220 é o (a):
 - A) Museu Imperial;
 - B) Catedral de São Pedro de Alcântara;
 - C) Igreja Luterana;
 - D) Museu Casa de Santos Dumont;
 - E) Mosteiro da Virgem.
12. A sede da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Petrópolis funciona, atualmente, num dos bens arquitetônicos da cidade chamado:
 - A) Palacete Mauá;
 - B) Palácio Sérgio Fadel;
 - C) Palácio de Cristal;
 - D) Palácio Amarelo;
 - E) Palácio Rio Negro.
13. O primeiro jornal de Petrópolis, fundado por Bartolomeu Pereira Sodré foi o:
 - A) Mercantil;
 - B) Tribuna de Petrópolis;
 - C) Voz de Petrópolis;
 - D) Diário Popular;
 - E) O Fluminense.
14. No traçado urbanístico de Petrópolis há um fato que marcou o projeto de Köeler. Nesse projeto ele:
 - A) batizou os quarteirões com nomes de cidades e acidentes geográficos das regiões de origem dos colonos alemães;
 - B) estruturou todas as vias em diagonal de acordo com a região de Kastelaum, na Alemanha;
 - C) desenhou calçadas estreitas e arborizadas para não alterar o curso do rio Piabanha;
 - D) colocou muitos cruzamentos para facilitar o direcionamento das vias à praça principal;
 - E) abriu dois eixos paralelos de circulação: a avenida Köeler e a avenida D. Pedro I.
15. Sobre o Município de Petrópolis é correto afirmar que:
 - A) recebe as águas do rio Muriaé;
 - B) é atravessado pela BR-101;
 - C) faz fronteiras com os municípios de Areal e Vassouras;
 - D) pertence à região serrana do Estado do Rio de Janeiro;
 - E) caracteriza-se por construções do Período Colonial brasileiro.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Os números apresentados nas figuras abaixo estão relacionados através de operações matemáticas elementares. Seguindo a mesma regra usada nas duas primeiras figuras, podemos dizer que o valor de x, na terceira figura, é:



- A) 17;
 - B) 25;
 - C) 32;
 - D) 45;
 - E) 66.
17. 600 crianças responderam a uma pesquisa sobre a leitura de duas revistas em quadrinhos: revista A e revista B. 350 dessas crianças responderam que liam a revista A, 180 disseram-se leitores da revista B e 120 das crianças disseram que liam outras revistas ou que não liam revistas em quadrinhos. Os dados dessa pesquisa nos levam a concluir que a quantidade de crianças entrevistadas que leem ambas as revistas, ou seja, leem A e também leem B, é:
 - A) 10;
 - B) 20;
 - C) 30;
 - D) 40;
 - E) 50.
 18. Numa caixa existem cartões numerados de 1 a 100. Sorteando-se um desses cartões ao acaso, a probabilidade de que ele contenha um número múltiplo de 11 é de:
 - A) 9%;
 - B) 10%;
 - C) 11%;
 - D) 15%;
 - E) 17%.
 19. Em uma reunião de trabalho estão reunidos os 13 diretores de uma empresa. Acerca das pessoas que estão nessa reunião, podemos, com certeza, garantir que:
 - A) uma delas nasceu em setembro;
 - B) duas delas são torcedoras do flamengo;
 - C) pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo dia;
 - D) pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês;
 - E) pelo menos uma delas tem três filhos.
 20. As palavras listadas a seguir estão seguindo uma determinada regra lógica: CÃO; DEDO; ESTER; FAROFA;... Seguindo essa mesma regra lógica, a única das palavras abaixo que pode continuar essa lista é:
 - A) GUILHERME;
 - B) GRUA;
 - C) GUARANÁ;
 - D) GRAVIOLA;
 - E) GOSTO.

LEGISLAÇÃO

21. A servidora pública X tem uma filha portadora de deficiência; lendo a lei 6646 de 2009, verificou que não tinha direito à carga horária especial, pois a dispensa prevista em lei aplica-se às servidoras e funcionárias da administração:

- A) indireta que possuem como carga horária 20 horas semanais;
- B) direta que possuem como carga horária 20 horas semanais;
- C) indireta que possuem como carga horária 40 horas semanais;
- D) direta e indireta que possuem como carga 20 horas semanais;
- E) direta que possuem como carga horária 40 horas semanais.

22. O servidor público Y, da administração direta, investido no mandato de Prefeito:

- A) não será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- B) será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- C) não será afastado do cargo, emprego ou função e receberá a remuneração de Prefeito;
- D) será afastado do cargo, emprego ou função, não podendo optar pela sua remuneração;
- E) será afastado do cargo, emprego ou função e perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.

23. Analise cada item e verifique os falsos e verdadeiros, acerca dos direitos sociais, segundo a constituição vigente. São direitos sociais:

- () a alimentação.
- () a moradia.
- () o lazer.
- () a proteção à maternidade e à infância.
- () a segurança.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, F, F;
- B) F, F, F, F, F;
- C) V, V, F, F, V;
- D) V, V, V, V, V;
- E) F, V, F, V, V.

24. Acerca dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, segundo a Constituição da República, analise as proposições abaixo:

- I. seguro-desemprego, em caso de desemprego voluntário;
- II. fundo de garantia do tempo de serviço;
- III. redutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo;
- IV. garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável;

Das proposições acima, as corretas são, apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I e IV;
- E) II e IV.

25. Segundo a Lei nº 3.884 de 1977, os cargos públicos são providos pelos itens abaixo, EXCETO:

- A) nomeação;
- B) promoção;
- C) acesso;
- D) admissão;
- E) readmissão.

Técnico em Contabilidade - Nível Médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O orçamento monetário, que vigorou no Brasil durante o Regime Militar, atendia a subsídio diretor de operações de comercialização de trigo, açúcar e álcool. A cobertura desses encargos se verificava, entre outras formas, pela colocação de títulos públicos e pela emissão de moeda. Uma vez que o Brasil possuía um orçamento fiscal para atender aos gastos governamentais, a existência do orçamento monetário constituía uma violação do princípio orçamentário do(a):
- A) universalidade;
 - B) discriminação;
 - C) anualidade;
 - D) integralidade;
 - E) totalidade.
27. A exigência de inclusão, entre as peças da lei orçamentária anual, do orçamento de investimentos das empresas estatais, foi uma das inovações trazidas pela Constituição de 1988, bastante justificável, na medida em que essas aplicações contam com o apoio do orçamento central, entre outras fontes, por meio de:
- A) vinculações no IRPF;
 - B) contribuições sociais;
 - C) dotações do tipo inversão corrente;
 - D) renúncia no recebimento de dividendos;
 - E) emissão de bônus especiais.
28. A Constituição Federal de 1988 veda a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa, embora enumere também um grande número de ressalvas que acabam vinculando boa parte dos recursos orçamentários. Estas ressalvas enfraquecem o princípio orçamentário do(a):
- A) unidade;
 - B) não afetação de receitas;
 - C) desvinculação plena;
 - D) equidade;
 - E) equilíbrio.
29. A linguagem orçamentária é essencialmente contábil. O orçamento nasceu com tal forma de representação e a mantém por ser a que melhor atende a suas múltiplas finalidades. O elemento básico de expressão do orçamento é o(a):
- A) destaque;
 - B) cota;
 - C) dotação;
 - D) item analítico;
 - E) conta.
30. Na Administração pública brasileira, de acordo com a Constituição Federal em seu art. 165, estão as principais disposições que tratam das Finanças Públicas. Nesse sentido, os planos e programas nacionais, regionais e setoriais deverão ser feitos em consonância com:
- A) a Desregulamentação das Receitas da União (DRU);
 - B) a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
 - C) o Plano Plurianual;
 - D) a Casa Civil;
 - E) os princípios contábeis geralmente aceitos.
31. Existe uma classificação de receitas orçamentárias que representam os recursos financeiros recebidos de pessoas físicas ou jurídicas que serão aplicados no atendimento de despesas correntes. Trata-se da classificação:
- A) programática do tipo operação de crédito;
 - B) institucional do tipo transferência corrente;
 - C) por dotações do tipo inversão corrente;
 - D) por fontes do tipo transferência corrente;
 - E) funcional do tipo operação de crédito.
32. O período de tempo durante o qual se exercem todas as atividades administrativas e financeiras relativas à execução do orçamento é denominado:
- A) exercício financeiro;
 - B) ano fiscal;
 - C) horizonte financeiro;
 - D) prazo legal;
 - E) termo de referência.
33. A contabilidade pública não deve ser entendida apenas como destinada ao registro e escrituração contábil, mas também à observação da legalidade dos atos da execução orçamentária, através do controle e acompanhamento, que deverá ser:
- A) de periodicidade semanal;
 - B) prévio, concomitante e subsequente;
 - C) submetido à delegação regimental;
 - D) realizado por membro do legislativo;
 - E) por amostragem.
34. Por serem os recursos orçamentários de variada natureza e origem, é preciso ordená-los segundo classificações. Nesse sentido, existe o critério classificatório das receitas públicas, com base na atividade do Estado, que agrega as receitas patrimoniais, industriais e de serviços, enquanto outro, baseado na soberania do Estado, agrega os impostos, taxas e contribuições. Esses critérios permitem, respectivamente, a classificação das receitas públicas em:
- A) de império e de execução;
 - B) vinculadas e legítimas;
 - C) originárias e derivadas;
 - D) de exploração e de império;
 - E) próprias e impróprias.
35. De acordo com o Anexo 3º da Lei 4.320/64, na classificação da despesa pública, o registro “receita de concessões e permissões” deve ser classificado como sendo uma receita:
- A) extraordinária;
 - B) de serviços;
 - C) social;
 - D) econômica;
 - E) patrimonial.
36. Quando o controle da administração verifica se o empenho de despesa obedeceu aos procedimentos de licitação e possuía a autorização competente, ou ainda se a ordem de pagamento foi exarada em documentos processados pela contabilidade, está sendo verificado o aspecto da:
- A) legalidade;
 - B) conformidade;
 - C) economicidade;
 - D) adequação;
 - E) pertinência.

Técnico em Contabilidade - Nível Médio

37. Os estágios da receita pública são as etapas consubstanciadas nas ações desenvolvidas e percorridas pelos órgãos e repartições encarregados de executá-las. Estes estágios seguem a seguinte sequência:
- A) empenho – liquidação – pagamento;
 - B) empenho – licitação – pagamento;
 - C) provisão – lançamento – recolhimento;
 - D) previsão – recolhimento – faturamento;
 - E) previsão – lançamento – arrecadação.
38. Os procedimentos relativos ao processamento e execução da receita orçamentária adotados para o ressarcimento de valores recebidos indevidamente dos contribuintes são denominados:
- A) estorno e devolução;
 - B) restituição e anulação;
 - C) inversão e estorno;
 - D) devolução e reversão;
 - E) anulação e reversão.
39. Constituem dívida ativa as importâncias relativas a tributos lançados, mas não recebidos no prazo de vencimento, a partir da data de sua inscrição. A escrituração contábil da dívida ativa é feita:
- A) por emissão de certificado de dívida ativa;
 - B) por meio de inscrição de tombamento;
 - C) em lançamento adicional;
 - D) pela inscrição, através do registro no livro próprio;
 - E) por ato do Conselho de Contribuintes.
40. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, constituem hipóteses de renúncia de receitas os seguintes eventos:
- A) a concessão de isenção em caráter não geral e os brindes concedidos;
 - B) a remissão e a compensação de créditos tributários;
 - C) a anistia e a remissão;
 - D) o subsídio e o serviço voluntário;
 - E) a anistia e o auxílio maternidade.
41. Na escrituração contábil da dívida ativa, há um fato contábil no qual apenas se registram lançamentos no sistema patrimonial. Trata-se de um fato decorrente do(a):
- A) pagamento da dívida ativa;
 - B) inscrição da dívida ativa;
 - C) majoração dos juros da dívida ativa;
 - D) cobrança da dívida ativa;
 - E) recolhimento da dívida ativa.
42. Na contabilidade pública, a eventual restituição de valores recebidos sob a forma de cauções ou depósitos constitui um (a):
- A) despesa extraorçamentária;
 - B) fato administrativo de efeito fiscal;
 - C) duplo lançamento;
 - D) dupla contagem;
 - E) receita extraorçamentária.
43. Os gastos realizados pela administração pública na forma de investimentos e inversões financeiras caracterizam os(as):
- A) atos de mero expediente;
 - B) projetos finalísticos;
 - C) mutações patrimoniais indiretas;
 - D) mutações patrimoniais diretas;
 - E) despesas de capital.
44. A aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente é permitida na seguinte situação:
- A) por autorização especial de 2/3 da Câmara;
 - B) em caso de guerra;
 - C) em caso de grandes catástrofes;
 - D) se destinada por lei aos regimes de previdência dos servidores públicos;
 - E) por ato do Poder Executivo.
45. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, o incentivo à participação popular e a realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e de discussão dos planos, leis de diretrizes orçamentárias e orçamentos, é uma forma de assegurar:
- A) os elementos de controle fiscais;
 - B) os instrumentos de pressão sociais;
 - C) a transparência da gestão fiscal;
 - D) os instrumentos de gestão dos movimentos sociais;
 - E) os meios de controle finalísticos da comunidade.

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Você está recebendo do Fiscal de Sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
2. Confira o Caderno de Questões. Verifique se estão impressas as 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A, B, C, D, E). Verifique ainda se a numeração das questões está distribuída de acordo com o Edital:
01 a 10 - Língua Portuguesa;
11 a 15 - História e Geografia de Petrópolis
16 a 20 - Raciocínio Lógico
21 a 25 - Legislação
26 a 45 - Conhecimentos Específicos
3. Verifique em seguida seus dados na Folha de Respostas: nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Qualquer irregularidade comunique de imediato ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. A prova terá duração de 4 horas, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na Folha de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. Esta será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento da Folha de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas à Folha de Respostas:
A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da Folha de Respostas. Será atribuída nota zero às questões:
 - não assinaladas;
 - com falta de nitidez;
 - com mais de uma alternativa assinalada;
 - emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do Coordenador de Local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotações durante a prova no Caderno de Questões.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início das provas.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
12. Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas e o Caderno de Questões. Não é permitido ao candidato, após terminar a prova, levar o Caderno de Questões.

Boa Prova!

ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DE SUAS RESPOSTAS

1	6	11	16	21	26	31	36	41
2	7	12	17	22	27	32	37	42
3	8	13	18	23	28	33	38	43
4	9	14	19	24	29	34	39	44
5	10	15	20	25	30	35	40	45